

JANEIRO DE 2008
VOLUME VINTE E CINCO
NÚMERO UM





REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc G,
Redmer Y, Stephanie V

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Envie-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

No ano passado, nesta época, uma grande amiga da recuperação começou a falar em "crença" nas reuniões. Esta é uma daquelas palavras da lista de características que não impedem você de ingressar: "Qualquer pessoa pode juntar-se a nós, independente de...". Muitos de nós nunca paramos para pensar a respeito da nossa crença. Podemos nem saber o que a palavra significa. Crença é o conjunto de valores nos quais a pessoa acredita. Para muitos, são credos religiosos; para outros, simplesmente, os princípios que norteiam suas vidas. Percebi que não pensava especificamente a respeito da minha crença até minha amiga levantar essa questão, por isso fiquei agradecida pelo fato da sua consciência ter despertado a minha.

Passei a prestar mais atenção à maneira como estava levando a vida, e se o meu cotidiano estava de acordo com a minha crença. O último ano representou um desafio, com a ampliação e o fortalecimento dos princípios que constituem minha crença: honestidade, mente aberta, boa vontade, rendição e aceitação, fé, serviço, persistência, tolerância e respeito, entre outros. Conheço um adicto que mantém uma lista de prin-

NESTA EDIÇÃO

Tema

- Os sentimentos que podem surgir 3

Assim seja

- Feedback dos leitores 4

Partilhas

- Voltando para casa 5
- Um presente no armário 6
- Atrás das grades em Bahrein 6
- Quarto passo 7
- Conquista de fichas 7
- Oração da Serenidade em irlandês 10
- Dia da Unidade na Irlanda 11
- Uma fábula... 12
- Repórter itinerante 16

Humor

- As cores da recuperação 8

Vejam só!

9

Você sabia?

12

Serviço

- Notícias de relações públicas 13

Propósito primordial

15

Calendário

17

Novos produtos

19

Grupo de escolha

20

Atualidades

- Recuperação nas forças armadas 6

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

cípios espirituais, que vai sendo acrescentada à medida que a vida abre o seu coração para um novo princípio; é uma lista bem longa. O simples ato de focar minha crença tem feito uma diferença na maneira como encaro cada dia. Ao começar este novo ano, vou continuar seguindo a experiência da minha amiga, observando esses princípios espirituais e a forma como os pratico no dia-a-dia. Parece que, quanto maior a lista, mais rica fica a minha vida.

De J, Editora

Os sentimentos que podem surgir

Tenho passado por muita dor emocional nos últimos meses. O coração partido, juntamente com alguns incidentes profundamente dolorosos, me conduziram a um momento de escuridão. É um daqueles problemas de que ouço falar constantemente em recuperação, mas raramente os companheiros dizem com clareza o que fazem com essa dor. Sei que as pessoas falam de "adições secundárias", um conceito com o qual não concordo, mas acredito que muitos membros lidam com a dor de diferentes maneiras. *Pokies* (um tipo de máquina australiana de caça-níqueis), sexo, comida, dinheiro, TV, algum meio de desligamento; seja qual for o seu truque, acho que não levamos muito jeito para sentir dor, em vez de evitá-la.

Não me compreendam mal. Não me importo nem julgo as pessoas que recorrem a esses expedientes (*pokies*, sexo, comida, dinheiro, etc.). Todos nós fazemos o que podemos para ficar limpos e aproveitar a vida. E, para mim, é importante não julgar. Não acredito mesmo que seja possível ficar *sentindo* as coisas o tempo todo. Sei que não dou conta; eu tentei – e é disso que estou falando: tentar sentir! Justamente aquilo que evitei durante todo o tempo em que usei drogas, justamente aquilo que torna a vida real. Sentimentos são fatos, na minha opinião. Às vezes, são os *únicos* fatos. Sei o que as pessoas querem dizer com "Sentimentos não são fatos", mas acho que isso tem mais a ver com o recém-chegado e a superação das compulsões.

Penso que vivemos duas vidas. Uma é a externa, que não muda muito de um dia para o outro. Acordamos, vamos ao banheiro, tomamos banho, comemos, vamos trabalhar, etc. De alguma forma, cada dia acaba dando no mesmo; mas, por dentro, nossos sentimentos podem ser um mar turbulento de drama, medo, tumulto ou alegria. Quando alguém me pergunta como estou, quase sempre respondo nesse nível. O fato de minha vida parecer boa, ou não, depende da maneira como me sinto, e ultimamente não tenho me sentido nada bem.

Portanto, voltando à questão principal: O que fazer com toda aquela dor? Eis a minha resposta: Depende da causa da dor. Se não souber a causa, eu a deixo fluir. Não resisto. Deito sossegadamente, e fico sentindo. Porque acredito que, quando resistimos aos sentimentos, eles crescem e pioram, e, às vezes, podem tornar-se monstruosos. Por outro lado, duas grandes dádivas que recebemos são as lágrimas e a fala – chorar até botar para fora toda a nuvem negra e o céu ficar novamente azul, mesmo se isso levar anos, e conversar com as pessoas que nos amam, mesmo quando estamos na pior. Aceitar nossa angústia, expressá-la e, se possível, compartilhá-la com outra pessoa.

Minha angústia, apesar de estar manifesta no presente, possui raízes que vão até a minha infância – e, se não permitir que essas emoções floresçam, não poderei escavar até o fundo da alma, que é a minha intenção verdadeira. Quando sou rejeitado, magoado ou traído de alguma maneira, vivencio uma dor muito particular que parece desproporcional ao fato em si, talvez porque uma situação que apaguei durante a infância ou ativa ainda esteja presente, arquivada nos esconderijos da memória, prestes a ser reaberta. Não consegui lidar com ela na época, mas talvez agora eu possa, porque já tenho algumas horas de vôo, estou seguro no programa e não temo meus sentimentos.

Também acho que a dor pode ser um indicador de que algo esteja errado, um letreiro que sinaliza aquilo que precisa ser resolvido. Muitas vezes tive dramas com pessoas, ou ressentimentos, ou cometi erros dos quais precisei me desculpar. Para mim, este é um dos grandes benefícios da recuperação – a capacidade de pedir desculpas, com sinceridade. Não importa se estamos desculpando alguém ou pedindo desculpas – um pedido sincero pode ter um impacto importante e causar uma enorme mudança. Pode ser a diferença entre o fim ou a continuidade de uma amizade. Pode remover uma forte dor em um piscar de olhos. Um pedido de desculpas sincero pode ser um conector emocional que re- aproxima as pessoas. O Décimo Passo é extremamente importante para o nosso contínuo sentido de humildade.

Em outros momentos, podem surgir situações humanas complexas, principalmente em comunidades pequenas como a nossa, onde a única solução é escolher a menos ruim das opções disponíveis – mas pelo menos podemos decidir como reagir aos sentimentos que ela provoca.

Há coisas que não podem ser solucionadas, por qualquer motivo – a pessoa não está presente, ou não está disposta a isso, ou diversas outras possibilidades – porém, escavar a alma através do sentimento e tentar compreender a causa da dor e repará-la é, na minha opinião, uma parte muito importante do nosso caminho espiritual.

Existem muitas soluções não-químicas para essas experiências – não são fáceis, mas são ricas e recompensadoras. Não tenho medo do que a vida possa me reservar, e dos sentimentos que possam surgir.

Tim B, New South Wales, Austrália

Reproduzido com permissão da
NA Today, Austrália



Assim seja

Muitos de vocês se deram ao trabalho de preencher nossa "Carta à Editora", formulário que foi incluído na edição de julho de 2007. O questionário perguntava o que lhes agrada e o que não agrada na *The NA Way*, o que gostariam que fosse incluído, a sua opinião sobre a assinatura eletrônica, e pedia idéias realmente quentes para a revista. Agradecemos pelas respostas enviadas por correio, fax e e-mail, e também pelos questionários preenchidos e entregues durante a WCNA-32. Estamos lendo todo o material recebido, mas sentimos que houve uma demanda bem forte em determinada área, que gostaríamos de discutir com vocês o mais rápido possível.

Muitas pessoas disseram que gostariam que houvesse mais artigos sobre os Doze Passos e Tradições de NA, e sobre os Doze Conceitos para o Serviço de NA. Assim, incluímos nesta edição o texto de uma companheira sobre o Quarto Passo. Porém, para surpresa de vocês, informamos que não recebemos material sobre esses tópicos com muita freqüência. Recebemos um artigo sobre a Primeira Tradição, enviado por um membro que se ofereceu para escrever uma série de doze textos sobre as tradições. Nosso conselho editorial discutiu o assunto, mas hesitou em publicar uma série inteira contendo a interpretação de uma só pessoa sobre os passos, tradições ou conceitos. Parece-nos mais adequado incentivar todos os leitores a partilharem suas experiências, conforme costumamos fazer em NA.

Também achamos que nossa publicação trimestral não se presta muito para a publicação de uma série estruturada sobre os passos, tradições ou conceitos. Teríamos, por exemplo, que cobrir os passos um a três na edição de janeiro, quatro a seis em abril, e assim por diante. Portanto, resolvemos que vocês podem escrever sobre qualquer um a qualquer momento, sem ter um prazo determinado. Partilhem conosco, quando e como desejarem.

Para ativar a criatividade de vocês e incentivá-los a pensar sobre seu entendimento e experiência com as tradições, apresentamos a seguir um trecho do ensaio sobre a Primeira Tradição, enviado pelo companheiro que mencionamos acima:

A Primeira Tradição é evocada com freqüência, quando se discutem os méritos das reuniões de necessidades em comum: "Nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar", diz a Tradição. Como pode uma reunião que atende às necessidades de um subsistema de adictos promover verdadeiramente nosso bem-estar comum?

O problema dessa linha de raciocínio é que a maioria das pessoas acredita que seu próprio "bem-estar comum" é igual ao de todos os outros membros. Mas nem todas as pessoas enfrentam dificuldades idênticas quando tentam ficar limpas. Para refletir o bem-estar comum de diferentes adictos com diferentes necessidades e questões, as reuniões de necessidades em comum são um recurso que assegura que o "nosso bem-estar comum" venha mesmo em primeiro lugar e, por isso, elas não constituem um problema. Se queremos mesmo levar a mensagem a todos os adictos que sofrem, na minha opinião, a irmandade tem o dever de assegurar que pessoas com diferentes necessidades encontrem seu espaço em NA, onde possam abordar essas necessidades em paz.

Lembrem que a *The NA Way Magazine* "pertence aos membros de Narcóticos Anônimos... De acordo com esta missão, o quadro editorial dedica-se a oferecer uma revista aberta a atrações e artigos redigidos por membros ao redor do mundo ...". Esperamos que muitos de vocês se sintam inspirados a escrever alguma coisa. Cuidaremos da pontuação, gramática e ortografia; por isso, não se preocupem com a forma. Simplesmente, escrevam a respeito da sua experiência, força e esperança de maneira sincera, como se estivessem sentados em uma reunião. A gente conserta as vírgulas e as maiúsculas.



Voltando para casa

Dois dias antes do feriado de Ação de Graças, fui finalmente libertado da penitenciária estadual, onde cumpri pena por dez anos. Dizem que o conhecimento humano dobra a cada cinco anos. Uau, preciso me atualizar muito. De qualquer forma, é bom cruzar o portão em direção à liberdade.

Freqüentei reuniões de NA na instituição, e acreditei estar preparado para meu retorno ao mundo. Tinha combinado com alguém, que eu conhecia das reuniões, para me apanhar no portão e me levar para a minha primeira reunião, e depois para a casa de passagem. Tinha esperança de que pudesse me apadrinhar também, porque meu padrinho ainda estava preso.

Saí cedo, às 7:15 da manhã, e descobri que a minha carona não estava lá. Imediatamente, o pânico se instalou! Tinha um cheque de baixo valor, que precisava sacar. Esperei, mas ninguém apareceu. Decidi caminhar até o centro, que ficava perto dali. Começaram a passar pela minha cabeça os dizeres daquele pequeno folheto, sobre as coisas mais importantes a fazer (IP nº 23, *Manter-se limpo na rua*): "Não use, aconteça o que acontecer". Comecei por aí. "Vá a uma reunião de NA." Saí em busca de uma. "Peça ao seu Poder Superior que o mantenha limpo hoje." Fui fazendo contato consciente com meu Poder Superior, à medida que caminhava.

Logo, encontrei um caixa, mostrei minha identidade provisória, paguei a taxa e saquei o dinheiro. Lembrei o que dizia no folheto: "Ligue para seu padrinho". Tentei ligar para o cara que ia me dar carona. Não atendeu. Meu pânico transformou-se em medo, porque tinha diante de mim a pior parte da jornada daquele dia, tendo que atravessar uma zona de prostituição.

Consegui suportar dez anos de prisão; talvez merecesse um pancadão. Isso não me impediria de continuar trabalhando o programa, certo? Estava me aproximando da zona de risco. Teria que seguir em frente, ou entrar nela. Pensei novamente no folheto: "Converse com outros adictos". "Leia a literatura de NA." "Trabalhe os Doze Passos de Narcóticos Anônimos." Porém, eu tinha que recuperar todo aquele tempo. Comecei a ter pensamentos doentios, perturbadores. Depois comecei a pensar em outras coisas que havia escutado nas reuniões. "Uma é demais, e mil não bastam." Comecei a experimentar todas as ferramentas da caixa. Lá estava eu, literalmente em uma encruzilhada. Sentei-me na parada do ônibus. O que fazer? Atravessar a rua e comprar um pouco, ou continuar caminhando até uma reunião?

Escutei uma buzina de carro, olhei e vi dois camaradas no banco da frente. O carona estava pendurado para fora da janela, acenando freneticamente para mim. Era o meu amigo, que deveria ter me apanhado na saída do presídio. O carro parou e ele saiu, pegou minhas coisas, apertou minha mão e se desculpou enquanto me empurrava para dentro, no banco de trás. Seu carro tinha enguiçado e ele não conseguiu consertar a tempo, por isso ligou para o seu padrinho e explicou o que estava acontecendo. O padrinho o levou até o meu encontro. Meu novo amigo percebeu como eu estava chocado com sua demora.

Rapidamente, estávamos todos na minha primeira reunião no mundo livre, e de forma igualmente veloz já tinha arranjado um padrinho. Ele foi conversando durante todo o trajeto até o grupo, e ficamos os dois radiantes porque acabou dando tudo certo. Ele me perguntou sobre a casa de passagem, e se eu pretendia fazer um jantar de Ação de Graças. Respondi "Sim, e muito bom!"

Freqüentei reuniões de NA na instituição, e acreditei estar preparado para meu retorno ao mundo.

Um presente no armário

Prometi a mim mesma que, depois do meu décimo aniversário de recuperação, que celebrei há alguns meses atrás, planejava um final de semana para me tratar. Coincidiu haver uma convenção de NA na época, portanto, o momento foi bastante adequado. Aluguei um apartamento na praia, para participar de uma convenção de NA de final de semana. Tive a oportunidade de passar um tempo com afilhadas e trabalhar os passos. Pude me sentir fazendo parte, e também desfrutando da minha própria companhia, durante aqueles dias.

Passadas algumas semanas, decidi levar minha filha para passar um final de semana no litoral, no mesmo local onde foi realizada a convenção de NA. As boas lembranças estavam presentes, quando entramos na cidade.

Quando chegamos ao apartamento, após o calor da estrada, desfizemos as malas e arrumamos nossas coisas. Estava organizando a cozinha e abri o armário. Por um momento, recuei ao sentir a presença da recuperação. Encontrei uma caneca da convenção ali, diante dos meus olhos: "Despertar de Sonhos Perdidos – Limpo e Livre 2007".

Senti uma imensa gratidão. Meu primeiro pensamento foi: "nunca estou só quando estou em recuperação". Recebi muitas dádivas do Poder Superior, e não acredito em coincidências. Não importa se alguém deixou a caneca ali sem querer ou de propósito. Só importa o que senti, e o sentimento tem me acompanhado desde então. Aquele pequeno acontecimento foi poderoso e causou um grande impacto.

Não me levem a mal. Pensei em levar a caneca para casa, mas resolvi deixá-la, porque hoje não pratico mais a desonestidade. Também achei que, se alguém em recuperação tiver dificuldades ou precisar de um lembrete, aquela caneca pode lhe oferecer a esperança de não estar sozinho. Basta estender a mão, porque ela está diante de você – de um adicto para outro adicto.



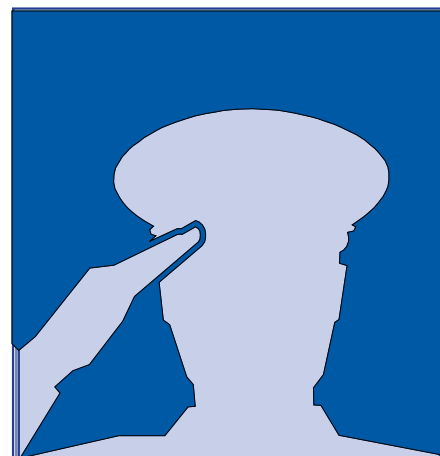
Atrás das grades em Bahrein

Pela graça de Deus, conheci NA quando estava em uma clínica de reabilitação. Através dos membros que vinham às reuniões uma vez por semana, fui apresentado a drogadictos em recuperação, que me receberam de braços abertos. Isto foi em 1995. Passei um mês na clínica, e depois continuei ligado a NA por cerca de três meses. Nesse período, freqüentei reuniões regularmente, e me convenci a nunca recair.

Porém, recaí após três meses, e continuei assim, indo e voltando, até 14 de março de 1996. Nesse dia, voltei para NA e passei a freqüentar as reuniões, não apenas em Bahrein, como também em outros lugares do Golfo Pérsico. Recaí mais uma vez, em 2003, e esse foi o motivo da minha derrocada. Perdi tudo o que havia construído, e me envolvi em outros processos com drogas, que me colocaram atrás das grades. Cumprirei pena até 2009, e acredito que ainda serei condenado em um outro processo.

Agora que estou preso, estou completamente envolvido com a irmandade, e freqüento reuniões de NA. Os Doze Passos são a única resposta para a minha adicção. Através dos passos, só por hoje e pela graça de Deus, estou limpo e vivo uma vida mais plena e feliz do que antes.

Salahiddin A, Bahrein



Você é membro de NA e está servindo às forças armadas?

Sabemos que buscar recuperação durante o serviço militar pode ser difícil para os membros de NA. Esperamos que vocês, que são ou já foram das forças armadas, compartilhem sua experiência, força e esperança com os leitores da *NA Way*, especialmente com os companheiros que também prestam serviço militar. Gostaríamos de incluir suas histórias nas próximas edições da *The NA Way Magazine*. Pedimos que enviem seus comentários para o e-mail naway@na.org, ou para o endereço de correspondência da *The NA Way Magazine* – NA World Services; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA.

Quarto passo

Ao trabalhar os Doze Passos com a minha madrinha, desta vez, ela me recomendou que lesse sobre cada passo durante dez dias consecutivos, e depois escrevesse o que o passo significava para mim, e qual era o princípio espiritual daquele passo.

Quando trabalhei o Quarto Passo, ela disse que eu enviasse o texto para a *The NA Way*, para revisão e análise. Não segui sua sugestão na época. Agora que concluí os Doze Passos, mais uma vez ela sugeriu que enviasse para a revista o que escrevi sobre o Quarto Passo, por isso estou seguindo a sua orientação.

Este passo me oferece a oportunidade de me olhar de forma honesta. Permite que retire as máscaras, derrube as muralhas, tire a roupa e veja quem realmente sou. Tenho a possibilidade de lembrar dos sonhos, esperanças, desejos e metas que tinha na infância, e ver onde me perdi deles.

Este passo me ajuda a analisar as opções que eu fiz na vida, e refletir sobre o porquê de certas escolhas, como as faço, e quem eu era, quando tomei determinadas decisões. Posso investigar o que estava pensando ou sentindo quando fiz essas escolhas.

Este passo me ajuda a compreender os caminhos pelos quais que optei, perceber os erros que cometi, e os caminhos escolhidos que foram bons para mim. O Quarto Passo me ajuda a me reencontrar, a me conectar com a pessoa que desejo ser e que sempre fui, bem lá no fundo. É como se despertasse o espírito que foi reprimido por muito, muito tempo.

É o passo que me faz sentir que estou trabalhando minha recuperação de verdade, analisando realmente a minha essência: boa, má, feia e bonita. É o passo em que consigo começar a me perdoar e seguir adiante.

O princípio espiritual deste passo é a coragem.

Renee M, Havaí, EUA

Conquista de fichas

Quando soube que davam fichas pelo tempo limpo, me entusiasmei. Fiquei fanático pelas fichas! Depois de noventa e dois dias, descobri que podia comprá-las no Escritório de Serviço de Michigan, então adquiri o conjunto completo. Recai quatro dias depois.

Levei nove anos para voltar. Quando retornei, achava que todas as pessoas que haviam me conhecido em 1997 já estariam "diplomadas" ou mortas. Fiquei chocado ao reconhecer diversos rostos familiares nas reuniões. Não escutei nada do que as pessoas tinham a dizer, mas me tornei obcecado pela nossa literatura. Queria saber tudo sobre o programa. Queria ser o adicto mais esperto e bem-informado que já chegou a NA! Retornei ao escritório de serviço e comprei todas as literaturas que eles tinham (creio eu). Bom, pelo menos não gastei o dinheiro com drogas. Permaneci limpo durante onze meses, mas recai mais uma vez. Fiquei lá fora durante cinco meses. E ainda tinha obsessão pelas fichas.

A natureza obsessiva e compulsiva da nossa doença está clara para mim agora. Admiti para mim mesmo, e acredito verdadeiramente que sou um adicto. Meu tempo limpo começou no dia 13 de agosto de 2007. Não posso contar os dias, pois também fico obcecado com números. Estou praticando a arte de ouvir e compreender o que significa a identificação com os outros adictos. Ainda tenho toda a minha literatura, e continuo lendo. Tenho um padrinho maravilhoso, que vai direto ao cerne dos problemas. Vou conquistar as minhas fichas. Já conquistei a mais importante de todas: a ficha branca, da rendição e das boas vindas.

Dan O, Michigan, EUA



THE NA Way THE INTERNATIONAL JOURNAL OF NARCOTICS ANONYMOUS
MAGAZINE

Não dói nada...

Faça a sua assinatura eletrônica
The NA Way E-zine
Redução dos custos de impressão e postagem
Entrega direta na caixa de entrada do seu e-mail
Conteúdo interativo e colorido

Acesse o site
www.na.org/naway/naway-toc.htm
ou peça a sua assinatura eletrônica através do e-mail naway@na.org



As cores da recuperação

Cada grupo tem sua própria personalidade, e alguns deles a expressam descrevendo as fichas nas comemorações de tempo limpo. Você já foi a alguma reunião onde as fichas eram anunciadas desta maneira?



Bem-vindo – Branca

O símbolo internacional da rendição. Você nunca mais vai precisar usar, só por hoje! Se tiver vontade de usar, coloque a ficha na boca; quando ela se dissolver, você poderá usar!

Trinta Dias – Laranja

A cor da precaução. Você deve ter cuidado aos trinta dias; evite os antigos colegas, locais e objetos de uso. Agradeça por ter conseguido, e por estar recebendo a ficha, e não o uniforme laranja (do presídio municipal).

Sessenta Dias – Verde

A grama é sempre mais verde do lado de NA. Verde significa "avançar". Avance até a próxima reunião!

Noventa Dias – Vermelho

Vermelho significa parar. Pare e veja seu programa. Mas você não está mais parado num mar de isolamento.

Seis Meses – Azul Básico

A cor do céu, porque o céu é o limite para você em NA! A cor do nosso Texto Básico (esperamos que você já o tenha lido).

Nove Meses – Amarelo

A cor do sol, que você vê quando acorda de manhã, em vez de usar durante toda a noite. A cor da urina – você já pode passar no teste da urina, depois de nove meses limpo.

Um Ano – Fosforescente, Brilho da Lua ou A Que Brilha no Escuro

É ela que brilha na noite, e não você. Brilha no escuro, como nosso coração.

Dezoito Meses – Cinza

A nuvem cinza tem uma aura prateada – e a ficha é cinza com letras prateadas. Da cor da fita adesiva – que nos cola ao programa. Cinza como os navios voltando para casa – a guerra acabou!

Múltiplos Anos – Preta

Da cor do carbono, que se transforma em diamante quando é comprimido – somo todos diamantes em estado bruto. Preto e dourado, continue ouvindo com cuidado. Dourado e preto, continue voltando ao lugar correto.

Agradecemos ao Mike H, Indiana, EUA, e aos outros companheiros que compartilharam as palavras de sabedoria da sua localidade com relação às fichas.

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



Em 2006, 350 participantes de seis países assistiram à primeira Convenção Regional do Nepal. Apenas um ano depois, em março de 2007, mais de 600 membros de NA participaram da segunda NRECNA em Nagarkot, Katmandu, Nepal. Nagarkot é famosa pela vista da cordilheira do Himalaia e pelo lindo nascer do sol. A faixa na entrada do local da convenção dava as boas vindas aos membros de NA ao “topo do mundo”, porque Nagarkot fica a uma das maiores altitudes da terra.

A mandala, feita de areia, farinha de trigo, e cores chamadas de “abir”, é uma forma tradicional de arte. Ao final da contagem regressiva do tempo limpo, quando estão todos em círculo, o membro com menos tempo limpo acende uma vela e a passa para todos os demais, para que acendam as suas também, e depois todos colocam sua vela em torno da mandala. As velas simbolizam a saída da escuridão da adicção, para o brilho da luz de uma vida melhor em NA. A luz da vela indica o caminho para os adictos que estão limpos e que ainda sofrem.

Suyash R, Katmandu, Nepal





ORAÇÃO DA SERENIDADE EM IRLANDÊS

a thiarna

CUIDIGH LIOM A BHEITH SÁSTA
GLACHADH LEIS AN MÉIDNACH
FÉIDIR LIOM A ATHROE,

TABHAIR AN MISNEACH DOM
ATHROE A DHÉANAMH NUAIR IS FÉIDER;

ACH GO MOR MOR,

TABHAIR AN AIGNE DOM
AN DÁCHINÉAL A ATHINT – NA CHÉILE



E para todos vocês que estão com o idioma irlandês um pouco enferrujado, segue a pronúncia fonética:

A Heerna
Kiddy lium aveh sawsta
glockoo lesh on made nock
faydir lium a ahroo,
Toor on mishnock dum
ahroo a yaynav noor is faydir;
Ock go more more,
Toor on agna dum
on daw kinawl a ahint um dagh oh kayla

Conor H, Dublin, Irlanda

Dia da Unidade 2007 Kilkenny, Irlanda



Ao entrar na sala de reuniões do hotel em Kilkenny, senti-me aliviada – por estar limpa, por conseguir, por estar entre os meus... em casa. Estávamos reunidos para a conexão telefônica do Dia da Unidade de 2007, ligados com a WCNA-32 de San Antonio, Texas, EUA. Na Irlanda, eram 16:30 h de domingo, dia 2 de setembro. Havia membros de NA da Austrália, Polônia e Inglaterra; da própria Irlanda havia companheiros de Mayo, Leitrim, Waterford, Carlow, Laois, Kilkenny, Westmeath, Cork, Tipperary e Dublin.

Quando me acomodei na cadeira, percebi uma agitação de expectativa no ar. Recebi alguns sorrisos e acenos. Consegui chegar bem a tempo, pela graça do meu PS, pois antes estivera com meu filho em um festival, a uma hora de distância do hotel. Fui apresentada a uma mulher com vinte e sete anos de recuperação, que é a companheira mais antiga que já conheci aqui na Irlanda. Estava perto do telefone, pronta para a ligação. Ela sabia que eu era a “repórter itinerante” voluntária da *The NA Way Magazine* no evento do Dia da Unidade, então me abraçou rapidamente e disse: “Pode começar por ali, fazendo as perguntas, ok?” E assim eu fiz. Perguntei a alguns companheiros o que achavam do Dia da Unidade.

Carla, de Dublin, respondeu: “Maravilhoso. Incrível. É uma grande experiência poder ver daqui o que está acontecendo por lá.”

“Vim de Belfast, apenas para solidificar algumas amizades que fiz na irmandade”, disse Ger.

Anita, também de Dublin, comentou: “É brilhante podermos nos conectar com outros membros através do mundo. É uma irmandade; não importa a distância, temos uma mensagem”.

“É fabuloso, não é?”, exclamou Alan de Limerick.

“Foi bom conhecer pessoas de outros grupos, foi uma sensação diferente, porque prosseguimos depois com uma reunião, comida, e tudo o mais”, disse Karl de Waterford.

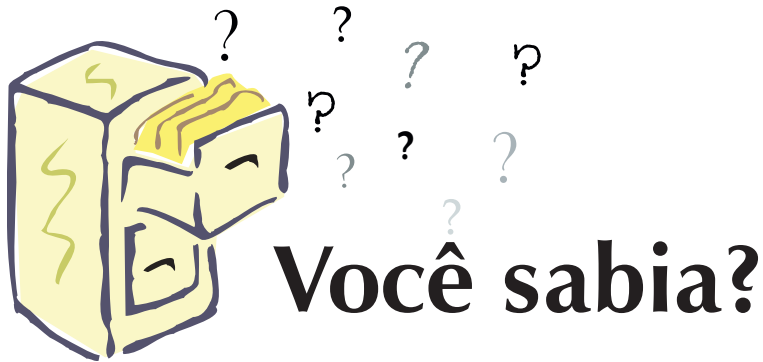
Torie, da área de Cork, respondeu: “Saí de um dos lugares mais solitários para uma das maiores irmandades do mundo, e quando percebi a escala do evento [no Dia da Unidade], foi brilhante. Foi demais”.

Nossa amiga Marianna, da Polônia, compartilhou conosco como se diz “só por hoje” e “continue voltando” em polonês: “Tylko dla dzisiay” e “Zawsze wracaj.”

Quando a reunião começou, fizemos silêncio, para escutar se seríamos anunciados. Ouviu-se um leve “ah” de desapontamento, quando o último local foi anunciado, e percebemos que não seríamos mencionados este ano. Entretanto, foi fascinante ouvir todas aquelas vozes vindo de diferentes lugares do mundo, transmitindo sua mensagem de recuperação. E foi então que o orador começou a compartilhar sua história conosco. Adorei seu sotaque. E que mensagem de esperança, honestidade e recuperação na vida real. Fiquei boquiaberta. Chorei um pouco, talvez por causa do chocolate e por dormir tarde naquela noite, ou talvez por perceber que não precisamos mais usar, que não precisamos morrer.

Depois da conexão telefônica, fizemos uma contagem regressiva de tempo limpo. Recebi uma ficha, assim como todos naquela sala. Nós nos abraçamos mais um pouco e trocamos números de telefone, antes de nos dirigirmos para a reunião local, onde os membros da região nos serviram um belo menu para degustação – salsichas, sementes de girassol, saladas, bolinhos, cheesecake, pizzas, chás e sanduíches. Foi um belo grupo de trinta e cinco pessoas, aproximadamente, que ficou sorrindo, por toda a sala.

Justine J, Cork, Irlanda



A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 44.165 reuniões semanais, realizadas em 127 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

Você sabia... que, em alguns grupos, a pessoa que comemora seu aniversário de recuperação em NA escolhe o formato da reunião do dia, e em alguns grupos o aniversariante faz um bolo? Em outros, os membros trazem comida e refrigerantes para celebrar os aniversários de NA, na última reunião do mês.

Você sabia... que diversos grupos separam os participantes em duas ou mais discussões – uma focalizando o recém-chegado e o Primeiro Passo, e outra sobre um determinado tópico da escolha do grupo?

Você sabia... que alguns grupos que encerram as reuniões com a Oração da Sereidade acrescentam as palavras "por favor" ao final da prece, e que outros grupos gritam "u-hu!" quando é anunciado que a literatura de NA é gratuita?

Você sabia... que existem grupos de NA que vendem refrigerantes nas reuniões, e que outros servem desde café e chá até "toneladas de biscoitos", salada de frutas e suco? E existem grupos que simplesmente não servem nada.

Você sabia... que são lidos trechos do folheto "Ei! Para que serve a sacola?" nas reuniões, e que diversos grupos incluem um relatório do secretário ou tesoureiro sobre a arrecadação da Sétima Tradição?

Agradecemos aos repórteres itinerantes da WCNA-32 e dos eventos do Dia da Unidade no Kansas, EUA, e em Ontário, Canadá.

Uma fábula sobre a negação



ra uma vez um homem que acordou no meio da noite para fazer um lanche. Acendeu uma vela e caminhou até a cozinha. Pegou um saco de maçãs, sentou-se à mesa e deu uma grande dentada em uma delas. Apesar da pouca claridade, percebeu que na fruta havia um verme. Frustrado, ele soprou a vela e continuou comendo a maçã bichada.

A negação é engraçada. Só porque nos cegamos para o problema, isso não significa que ele deixe de existir. A vida não pode ser vivida às cegas; temos que lidar com os nossos problemas, em vez de fechar os olhos e desejar que as coisas fossem melhores. NA nos ensina que precisamos enfrentar a negação.

Moral da história:

Assim como o nosso amigo com a maçã, podemos negar os problemas da nossa vida – mas isso não significa que eles não existam.

Brandon B, Indiana, EUA

Eventos cooperativos



Durante o ciclo de conferência 2006-2008, o NAWs formou parcerias com comitês de serviço das zonas, regiões e áreas para aumentar a presença de NA em conferências profissionais. Parece que essa colaboração obteve sucesso. Neste ciclo de conferência, Narcóticos Anônimos esteve representado em mais de trinta e cinco congressos e eventos profissionais. Isso não teria sido possível sem a ajuda dos servidores de confiança locais, com quem o NAWs trabalhou em parceria, prestando informações sobre Narcóticos Anônimos. Além do grande número de eventos nos Estados Unidos, NA participou de conferências na Lituânia, Eslovênia, Suécia, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Turquia, Canadá e Reino Unido. Concentramos nossos esforços em levar a mensagem de recuperação aos profissionais, na esperança de atrair adictos para NA.

O NAWs apreciou o planejamento conjunto com os servidores do mundo todo, e pretende dar continuidade aos relacionamentos que foram formados e fortalecidos durante este último ciclo de conferência. Um dos benefícios dos eventos cooperativos foi o fato de muitos servidores de confiança se familiarizarem com processo de relações públicas, iniciando e mantendo relacionamentos com profissionais que possuem uma meta em comum com NA: ajudar os adictos a encontrar a recuperação. A experiência adquirida será muito proveitosa para os membros que continuarem a representar NA em eventos futuros, ou treinar outros servidores para fazê-lo. Os relatos dos participantes das regiões e áreas foram extremamente positivos. Por causa desses esforços, um maior número de profissionais teve a oportunidade de se familiarizar com NA e com a nossa literatura e, por sua vez, oferecer NA como opção viável de recuperação aos seus clientes. A participação em eventos e conferências parece reforçar o segundo e o terceiro ponto da Declaração de Visão do NAWs: que as "comunidades de NA de todo o mundo e os serviços mundiais de NA trabalhem juntos, em espírito de unidade e cooperação, para levar a mensagem de recuperação"; e que "Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável".

No próximo ciclo de conferência (2008-2010), o NAWs irá incentivar a contínua participação das áreas, regiões e zonas nesses eventos, e o início do trabalho de planejamento. Muitas dessas conferências ocorrem anualmente nas regiões e zonas. Os esforços para manter relacionamentos e criar novos contatos com os profissionais irá ajudar adictos a encontrar NA. Esta pode ser uma forma recompensadora de levar a mensagem de recuperação. O Manual de Relações Públicas e seus adendos oferecem ferramentas de planejamento para uso das regiões e áreas. Um dos aspectos do planejamento é assegurar a disponibilidade de recursos financeiros e de servidores para continuar a representar NA. Financeiramente, o NAWs dividiu as despesas com as regiões e áreas participantes dos eventos. No momento, o NAWs está incentivando as zonas, regiões



e áreas a começar o planejamento da responsabilidade financeira de participar das conferências profissionais, como meta de longo prazo. Esperamos que os servidores de confiança partilhem os benefícios da sua participação nos eventos, e que os orçamentos comecem a refletir uma maior valorização dessa iniciativa contínua.

O Manual de Relações Públicas diz que a meta do trabalho é estabelecer e manter contatos com o público. Segundo o retorno que o NAWS recebeu das zonas, regiões e áreas participantes de eventos profissionais, os organizadores e o público presente recebem a representação de NA com bastante entusiasmo. Esperamos que os comitês locais de serviço tenham condições de dar continuidade a essa iniciativa, e que mantenham os relacionamentos já construídos.

Seu endereço está atualizado?



A missão da *The NA Way Magazine* é "oferecer a todos os membros informações de recuperação e serviço, bem como entretenimento ligado à recuperação, que trate de assuntos atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente". Temos a satisfação de distribuir nossa revista para mais de 50.000 assinantes, incluindo aproximadamente 41.000 que recebem a revista impressa. Infelizmente, continuamos a ver um aumento na quantidade de exemplares devolvidos ao nosso escritório, seja porque o endereço em nossos arquivos está desatualizado, ou em função de problemas com a caixa postal. Isto significa que estamos pagando ao correio pelo envio da revista – e pela postagem de retorno quando a entrega não pode ser realizada.

Queremos a *The NA Way* nas mãos dos assinantes e sobre as mesas das reuniões de NA, e não sendo devolvidas em pilhas para o nosso escritório. Acima de tudo, desejamos utilizar os recursos da nossa irmandade de forma responsável, para ajudar a levar a mensagem de recuperação de NA.

Pedimos que ajudem a divulgar entre os indivíduos, grupos e comitês de serviço que é preciso atualizar o endereço para correspondência, com regularidade.

Escolha a maneira mais fácil para atualizar as informações da sua assinatura da *NA Way*:

- On-line: <http://www.na.org/updateforms/newregfm.htm>
(para grupos ou comitês de serviço)
<http://portaltools.na.org/PortalTools/subscriptions/Login.cfm>
(para indivíduos)
- Por e-mail: fsmail@na.org
- Por telefone: +1.818.773.9999 ramal 771
- Por correio: *The NA Way Magazine*; NA World Services;
PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA

Agradecemos pelo apoio à sua *NA Way Magazine*!

Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Semeando

Recentemente, viajei até Gana, oeste da África, a trabalho para uma organização sem fins lucrativos que fundei. Meu objetivo nessa viagem era liberar um container de quarenta pés de suprimentos, destinados a diversas organizações locais que atendem pessoas com AIDS e gente em busca de recuperação da adicção. O container estava retido no porto por negligência. Consegui arranjar um novo patrocínio para ajudar na liberação, porém, quando chegamos ao local, descobrimos que o container havia sido confiscado, e seu conteúdo leiloado. Fiquei com muita raiva. Como aquilo podia ter acontecido? Era um projeto de cinco anos, com apoio e doações de inúmeras organizações.

Após dez anos de prática do programa, tive vontade de usar. A raiva é um dos meus gatilhos, principalmente a indignação justificada. Minha salvação foi que em 2004, juntamente com meu padrinho e mais dois outros adictos, ajudei a fundar a primeira reunião de NA em Gana, no único centro de desintoxicação do país. A recuperação da adicção era – e ainda é – um conceito novo para eles. Lá não existem instituições profissionais para tratamento da adicção.

Quando iniciamos a reunião de NA, não existiam programas de doze passos tampouco, e a reunião enfrentou dificuldades durante os três anos seguintes. O estigma e o medo de serem rotulados como adictos impediu diversos adictos de buscar ajuda no grupo. Como o centro de desintoxicação era apenas para álcool, os usuários de outras drogas não tinham conhecimento da reunião. Os freqüentadores não podiam arriscar ser vistos e ter sua identidade conhecida. As pessoas observavam quem participava das reuniões, e alguns nomes de membros foram revelados publicamente. Alguns companheiros, não compreendendo o princípio do anonimato, discutiam os delitos dos outros, fora da reunião.

Contudo, após três anos de luta, o grupo parecia ter se estabilizado. Havia cerca de vinte companheiros presentes nas reuniões que assisti após saber da perda do container. Eles salvaram a minha vida! Compreenderam a dor e frustração que estava sentindo, e me acompanharam em meu processo de aceitação e rendição.

Deus se fez presente e atuou através de nós, em 2004, para formar aquela reunião. Não tinha idéia de que a reunião que estávamos iniciando seria um dia a solução para mim, lembrando-me que, mesmo quando penso em usar, é apenas um pensamento. Pela graça de Deus, meu dia limpo ainda é 25 de outubro de 1996. Além da reunião original, existem hoje mais dois grupos em Gana: um na divisão psiquiátrica do mesmo hospital onde fica o programa de desintoxicação, e outro em uma igreja no centro da cidade.

Agradeço a Deus pela existência de Narcóticos Anônimos e porque a irmandade continua crescendo através de seus membros. Aprendi a focalizar a solução – que, para mim, significa trabalhar os passos, enfrentar os problemas, admitir minha parcela de responsabilidade, compreender e corrigir meus problemas, perdoar o resto e seguir em frente.

Também gostaria de agradecer às comunidades de NA de Oakland, Sacramento e São Francisco, na Califórnia, por todo o apoio que conseguimos para a primeira reunião de Gana. Recebemos mais de US\$ 3.000 em doações de membros para comprar livros, CDs e literatura de NA. As sementes foram plantadas; Deus está cuidando do resto!

Maurice G, Califórnia, EUA

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!

Fiquei com muita raiva. Como aquilo podia ter acontecido?

Repórter itinerante

Nossos repórteres itinerantes da WCNA-32 percorreram a multidão, conversando com membros de NA do mundo todo. (Conheceram muitos adictos em recuperação e divertiram-se muito, também.) Eis algumas das respostas para a pergunta: "Qual a sua citação favorita da literatura de NA?"

***Narcóticos Anônimos,* nosso Texto Básico**

A principal arma da recuperação é o adicto em recuperação.

Capítulo Três, Porque estamos aqui

O álcool é uma droga.

Capítulo Quatro, Como funciona

A única coisa que pedimos aos nossos membros é que tenham este desejo. Sem ele, estarão condenados, mas, com ele, acontecerão milagres.

Capítulo Seis, As Doze Tradições de Narcóticos Anônimos (Tradição Três)

Muitos livros têm sido escritos sobre a natureza da adicção. Este livro trata essencialmente da natureza da recuperação. Se você for um adicto e tiver encontrado este livro, por favor, dê um tempo a você mesmo e leia-o!

Abertura do Livro Primeiro

Isto Resulta: Como e Porquê

A recuperação é um processo de descoberta.

Terceiro Passo

Ao contrário, uma atitude de humildade significa que temos uma visão realista de nós e do nosso lugar no mundo.

Sétimo Passo

A unidade é o espírito que une milhares de membros ao redor do mundo em uma irmandade espiritual que tem o poder de modificar vidas.

Primeira Tradição

A Décima Primeira Tradição é uma expressão da nossa fé na eficácia do nosso programa.

Décima Primeira Tradição

*Sherman R, Nova Jérsei, EUA;
Adrian K, Flórida, EUA; Steve S, Carolina do Norte, EUA;
Karyn W, Missouri, EUA; Eric J, Washington DC, EUA;
Gary M, Califórnia, EUA*



CALENDÁRIO

Incentivamos os grupos e corpos de serviço de NA a publicarem seus eventos na *The NA Way Magazine* e no calendário de eventos on-line. Para encaminhar as informações sobre o seu evento, basta clicar no link "na events" no endereço www.na.org e seguir as instruções. (Quem não tiver acesso à Internet poderá enviar os dados através do fax +1.818.700.0700, a/c *NA Way*; pelo telefone +1.818.773.9999 ramal 179; ou por correio, para o endereço: *The NA Way Magazine*; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 USA.) Utilizamos o calendário on-line para gerar o Calendário da *NA Way*, mas somente publicamos na revista eventos de múltiplos dias, e os que ocorrem entre as datas das edições. A revista é produzida cerca de três meses antes da sua publicação, e costuma ser distribuída até a primeira semana do mês de referência. Para que seu evento seja incluído na *The NA Way Magazine*, pedimos que envie as informações de acordo com o cronograma abaixo. Para saber maiores detalhes dos eventos, acesse www.na.org.

Edição	Enviar informações até o dia
Janeiro	5 de outubro
Abril	5 de janeiro
Julho	5 de abril
Outubro	5 de julho

Para eventos realizados no período abaixo
segunda semana de janeiro até a primeira semana de abril
segunda semana de abril até a primeira semana de julho
segunda semana de julho até a primeira semana de outubro
segunda semana de outubro até a primeira semana de janeiro

Austrália

New South Wales 1-3 de fevereiro; Convenção Byron Bay; A&I Hall, Byron Bay; endereço para correspondência: Box 495, Byron Bay; New South Wales, Austrália

Bélgica

Bruxelas 19-20 de janeiro; Da Sombra para a Luz; Ecole Altitude Cents, Brussels; informações: 32487942246; www.na.be

Brasil

Ceará 11-13 de abril; Convenção do CSA do Sol 2; SESC IPARANA-Fortaleza-CE, Fortaleza; informações: 85.88668206; www.na.org.br/csadosol/csna

Santa Catarina 11-13 de abril; Convenção Região Brasil Sul 3; Praia dos Ingleses-Hotel Praiatur, Florianópolis; reservas: 48.3269.1292; www.nabrasilul.org

Canadá

Ontário 15-17 de fevereiro; Convenção da Área Toronto 5; Crowne Plaza Toronto Don Valley, Toronto; reservas: 877.474.6835; www.torontona.org

Quebec 29 de fevereiro - 2 de março; Convenção da Juventude 12; Sheraton Hotel Laval, Laval; reservas: 800.325.3535; informações: 514.608.9489; inscrições: nicque25@hotmail.com; www.naquebec.org/cjna-ycna

Estados Unidos

Alabama 18-20 de janeiro; Convenção da Área Central Alabama 11; Governor's House Hotel and Convention Center, Montgomery; reservas: 866.535.5392; informações: 334.240.6946; www.alnwflrscna.org

2) 8-10 de fevereiro; Da Escuridão para a Luz 12; Holiday Inn, Decatur; reservas: 256.355.3150; informações: 256.777.0130

3) 14-16 de março; Convenção da Área Greater Mobile; Renaissance Riverview Plaza Hotel, Mobile; reservas: 866.749.6069; informações: 251.370.2536; inscrições: 251.554.0121

Arkansas 14-17 de março; Convenção no Forte 15; Holiday Inn City Center, Fort Smith; reservas: 800.465.4329; informações: 479.285.1276

Califórnia 11-13 de janeiro; TAC 8 (antiga Convenção das Três Áreas); Konocti Harbor Resort and Spa, Kelseyville; reservas: 800.279.4281; www.TAC8.homestead.com

2) 18-20 de janeiro; Convenção da Área San Fernando Valley; Marriott Burbank Airport Hotel and Convention Center, Burbank; reservas: 818.843.6000; informações: 818.943.2175; www.todayna.org

3) 15-17 de fevereiro; Convenção da Região Central Califórnia; Crowne Plaza Seaside Park, Ventura; reservas: 800.842.0800; informações: 661.709.0917

4) 20-23 de março; Convenção do Norte da Califórnia 30; Sacramento Convention Center, Sacramento; www.norcalna.org/nccna.php

5) 29 de março - 6 de abril; Cruzeiro pela Riviera Sul do México, San Diego; informações: 626.917.0303; www.montrasetravel.com/nacruise

Carolina do Norte 22-24 de fevereiro; Convenção Liberdade Junto ao Mar 7; Sea Trail Resort, Wilmington; reservas: 800.624.6601; informações: 910.352.6249

Carolina do Sul 18-20 de janeiro; Carolina Convenção da Área Upper South 28; Embassy Suites Golf Resort and Conference Center, Greenville; reservas: 864.676.9090; informações: 864.593.8337

2) 15-17 de fevereiro; Recuperação em Ação; Hilton Ocean Front Resort, Hilton Head Island; reservas: 843.842.8000; informações: 803.467.8399

Delaware 28-30 de março; Convenção da Área Small Wonder 8; University of Delaware, Newark; informações: 302.438.5676

Flórida 17-20 de janeiro; Retiro Espiritual de Palmcoast 19; GoldCoast Christian Camp, Lake Worth; informações: 561.662.9742; www.palmcoastna.org

2) 28-30 de março; Convenção Latina do Sul da Flórida 3; Embassy Suites Hotel, Miami; reservas: 800.362.2779; informações: 786.266.0834; www.convencionlatina.com/latina.htm

3) 4-6 de abril; Convenção das Áreas Space e Treasure Coast 3; Cocoa Beach Holiday Inn and Resort, Cocoa Beach; reservas: 321.392.1621; informações: 772.634.6470; treasurecoastareana.com

Geórgia 21-24 de fevereiro; Convenção da Região Georgia; Marriott Auga Hotel and Suites, Auga; reservas: 706.722.8900; informações: 478.233.0170; www.grcna.org

Idaho 28-30 de março; Convenção da Região Southern Idaho; Best Western Burley Inn and Convention Center, Burley; reservas: 208.678.3501; informações: 208.679.1065

Illinois 1-3 de fevereiro; Círculo de Irmãs 11; Hyatt Regency McCormick Place, Chicago; reservas: 312.567.1234; info@circleofsisters.org

2) 11-13 de abril; Convenção da Área Rock River 17; Ramada Inn, South Beloit; reservas: 815.389.1812; informações: 608.362.5260

Kansas 4-6 de abril; Convenção da Região Mid-America; Holiday Inn Holidome, Lawrence; reservas: 785.841.7077; informações: 620.757.0450

Kentucky 18-20 de janeiro; Convenção da Área Louisville 18; Executive West Hotel, Louisville; reservas: 800.626.2708; informações: 502.648.5759;

Maine 11-13 de abril; Retiro Masculino Irmãos em Espírito; Notre Dame Spiritual Center, Alfred; informações: www.namaine.org

Maryland 11-13 de abril; Convenção da Região Chesapeake-Potomac 22; Ocean City Convention Center, Ocean City; informações: 301.420.4404; www.cprcna.org/22

Massachusetts 18-20 de janeiro; Convenção da Área Boston 13; Sheraton Framingham, Framingham; reservas: 800.325.3535; informações: 617.445.5553

2) 25-26 de janeiro; Aniversário do Grupo Twin Jam 2; Holiday Inn Holidome, Holyoke; reservas: 413.534.1155; informações: 413.626.5198

3) 28-30 de março; Convenção da Área Northeast Massachusetts; Boston Marriott Peabody, Peabody; reservas: 800.228.9290; informações: 781.953.4168

Michigan 20-23 de março; Convenção das Áreas de Detroit 16; Hyatt Regency Dearborn, Dearborn; reservas: 313.593.1234; informações: 313.421.2312

Minnesota 4-6 de abril; Convenção da Região Minnesota 15; Hyatt Regency Hotel, Minneapolis; reservas: 888.591.1234; informações: www.naminnnesota.org

Nebraska 22-24 de fevereiro; Contatos Imediatos do Grau Limpo 21; Crowne Plaza Hotel, Omaha; reservas: 402.496.0850; informações: 402.320.0948; www.eastern-nebraska-na.org

Nevada 10-13 de janeiro; Convenção da Área Southern Nevada 22; Riviera Hotel and Casino, Las Vegas; reservas: 800.634.6753; informações: 702.630.7149; www.snana.org

2) 7-9 de março; Las Vegas Dopes on Slopes 4; Chalet Village Condominiums, Brian Head, Utah; reservas: 800.942.8908; informações: 702.236.4676; www.nxnwana.org

Nova Iorque 11-13 de janeiro; Convenção da Área Nassau 5; Huntington Hilton, Melville-Long Island; reservas: 631.845.1000; informações: 516.731.6011

2) 15-17 de fevereiro; Convenção Hispânica de Nova Iorque 3; Crowne Plaza Hotel, White Plains; reservas: 914.682.0050; informações: 347.613.3275; www.metroareadehablahispana.com

3) 22-24 de fevereiro; Convenção da Área Rochester 14; Crowne Plaza Hotel, Rochester; reservas: 585.546.3450; informações: 585.328.2593; www.rochesterny-na.org

4) 7-9 de março; Primeira Parada para a Liberdade; Melville Marriott Long Island, New York; reservas: 631.423.1600; informações: 917.376.0021; passagens: 646.515.4404; www.westernqueensna.com

5) 21-23 de março; Convenção da Área Bronx 6; Rye Town Hilton, Ryebrook; reservas: 800.445.8667, código: NAB; informações: 917.553.8377; www.bronxna.com/bxacna

Ohio 8-10 de fevereiro; Convenção da Área Toledo 11; Clarion Westgate Center, Toledo; reservas: 419.535.7070; informações: 419.531.2047

2) 29 de fevereiro - 2 de março; Convenção da Área Cleveland 5; Hilton Hotel Cleveland East Beachwood, Cleveland; reservas: 800.817.5154; informações: 216.338.7545

Pensilvânia 8-10 de fevereiro; Convenção e Conferência de Aprendizado da Região Mid Atlantic; Lancaster Host, Lancaster; reservas: 717.299.5500; informações: 717.330.3037

2) 21-23 de março; Convenção da Região Greater Philadelphia 23; Radisson Inn, King of Prussia/ Valley Forge; reservas: 610.337.2000; informações: 267.973.3495

Rhode Island 21-23 de março; Convenção da Área Greater Providence 5; Providence Biltmore, Providence; reservas: 800.294.7709; informações: 401.345.5776

Texas 18-20 de janeiro; Convenção da Região Tejas Bluebonnet; Westin Oaks, Houston; reservas: 713.960.8100; informações: www.tejas-na.org

2) 15-17 de fevereiro; Convenção da Unidade do Texas 98; Redwood Lodge, Whitney; reservas: 254.694.3412; informações: 832.704.0687; www.tucna.org

3) 13-16 de março; Convenção da Região Rio Grande 19; Wyndham Hotel, El Paso; reservas: 800.996.3426; informações: 313.447.8393; www.riograndena.org

4) 20-23 de março; Convenção da Região Lone Star; Hilton DFW Lakes Executive Conference Center, Grapevine; reservas: 800.445.8667; informações: 214.437.7875; www.lsrna.org

Utah 7-9 de março; Las Vegas Dopes on Slopes 4; Chalet Village Condominiums, Brian Head; reservas: 800.942.8908; informações: 702.236.4676; www.nxnwana.org

Virgínia 11-13 de janeiro; Convenção da Região Virgínia 26; Hotel Roanoke and Conference Center, Roanoke; reservas: 540.985.5900; informações: www.avcna.org

2) 29 de fevereiro - 2 de março; Convenção da Área Tidewater 8; Norfolk Marriott Waterside, Norfolk; reservas: 888.236.2427; informações: 757.714.1554

Wisconsin 15-17 de fevereiro; Conbenção da Unidade de Greater Milwaukee; Radisson Milwaukee Airport, Milwaukee; reservas: 888.201.1718; informações: 414.397.3084

Filipinas

Cebu 1-3 de fevereiro; Convenção da Região Filipinas 13; ECOTECH Center, Cebu City; reservas: 63.9189379851; informações: 63.9209511494; www.napilipinas.org

Índia

Karnataka 28 de fevereiro - 1 de março; Convenção da Área Bangalore de Narcóticos Anônimos 5; Amblee Resorts Royal Retreat, Mysore; informações: 919880198032; inscrições: 919844562211; www.blacna.org

Indonésia

Bali 30 de maio - 1 de junho; Convenção da Área Bali 7; Dhyana Pura Hotel, Seminyak; informações: narandy79@yahoo.com, universed@bigfoot.com; www.na-bali.org

México

Baja California 11-13 de abril; Convenção da Área Baja Cachanilla 5; Hotel Calafia, Mexicali; reservas: EUA: 877.727.2492, México: 800.02.65.444; informações: 760.251.1496

Peru

Piura 26-27 de janeiro; Convenção de Verão; informações: 51.1.99706609; http://groups.msn.com/m7o6n2qg00p944ekai1nm08g01

Reino Unido

Londres 11-13 de abril; Convenção da Área Londres 17; Friends Meeting House, London; informações: www.londonna.org; informações sobre fitas de oradores: 07983.669155; prazo limite para envio de fitas: 31 de janeiro; endereço para correspondência: LCNA17; UKSO; 202 City Road; London, Inglaterra EC1V 2PH

Tailândia

Bangcoc 14-16 de março; Primeira Convenção da Região Tailandesa; Ambassador Hotel, Bangkok; reservas: 0066.0.2254.0444; informações: 0066.0.87104.4032; www.na-thailand.org

*Até mesmo os melhores
amigos já foram perfeitos
desconhecidos algum dia.*

Tommi C, Pensilvânia, EUA

Novos produtos do NAWs



Relatório da Agenda da Conferência

Faça seu pedido ou *download* do CAR em nosso site, ou cadastre-se para receber cópias das minutas para aprovação da literatura, acessando www.na.org/conferencia/index.htm. Você poderá também baixar e responder os questionários para discussão, contidos no CAR.

Pesquisa sobre o medalhão

Numerais Arábicos



Em bronze

Em níquel prateado

Algarismos Romanos



Em bronze

Em níquel prateado

Atendendo a solicitações que recebemos quanto ao design dos medalhões, estamos conduzindo uma pesquisa através da internet, para descobrir as preferências da irmandade. As opções são: numerais arábicos ou romanos, e acabamento em bronze ou níquel prateado. Vejam acima as duas variedades de números e acabamentos para os medalhões. Na página da pesquisa, www.na.org/catalog/med-choice.htm, vocês poderão escolher qualquer combinação de número com acabamento..

Só por Hoje assinatura eletrônica

Temos a satisfação de anunciar que os Serviços Mundiais de NA já estão disponibilizando um serviço diário de e-mail para o *Só por Hoje, Meditações Diárias para Adictos em Recuperação*.

Para se cadastrar, basta acessar:

www.jftna.org/cgi-bin/dada/mail.cgi,

ou entrar na página <http://www.jftna.org/jft/index.php> para visualizar as meditações diárias.

literatura de NA on-line

A página de literatura de recuperação foi atualizada, e agora contém novos idiomas recentemente publicados: africanês, filipino, indonésio e tailandês.

Estas e outras literaturas de NA estão disponíveis no site <http://www.na.org/ips/>

Saindo de linha

Os itens abaixo estão sendo retirados de produção, e somente serão vendidos até se esgotarem os nossos estoques.

Medalhões folheados a ouro

(itens nº 7300 a 7399)

Pôsters de IP, pequenos e grandes

(itens nº 9108 e 9109)

Fitas de recuperação individuais

(itens nº 8802 a 8806)

Próximos lançamentos

Francês

Só por Hoje, Revisado

Juste pour aujourd'hui, révisé

Item No. FR-1112 Preço: US\$ 7,70

Inglês

Livreto Branco de NA – DVD em ASL

Item No. 1500-ASL Preço: US\$ 0,63

Português

Guia para Trabalhar os Passos de Narcóticos Anônimos

Item No. PO-1400 Preço: US\$ 7,30

Russo

Só por Hoje

Только сегодня

Item No. RU-1112 Preço: US\$ 7,70

Turco

Texto Básico

Adsiz Narkotik

Item No. TU-1101 Preço: US\$ 5,50



Mercadorias da WCNA-32 Disponíveis ON-LINE

por tempo limitado, enquanto durarem os estoques ...

Não pôde ir à WCNA-32 do Texas, quer adquirir mercadorias adicionais ou comprar lembranças para dar de presente? Esta é a hora, e o local é: <http://www.na.org/wcna32/merchandise.htm>. As mercadorias estão disponíveis em quantidades e tamanhos limitados, até **março de 2008**, ou até se esgotarem os estoques.

Os materiais serão despachados algumas semanas após a colocação do pedido. Os pedidos são processados por nós, mas remetidos por um serviço terceirizado. (As vendas são finais; não aceitaremos reembolsos nem trocas.) Para visualizar as mercadorias da WCNA-32 ou colocar seu pedido, acesse <http://www.na.org/wcna32/merchandise.htm>.



GRUPO DE ESCOLHA

É IMPORTANTE
RECONHECER O TEMPO
LIMPO, MAS PODEMOS
OBSERVAR OUTROS
MARCOS NA RECUPERAÇÃO:

